



## Amendoim: exportações do grão em expansão

A cultura do amendoim, importante na atividade agroindustrial de regiões da Alta Paulista e da Alta Mogiana, tem experimentado conquistas e desafios da sua recente expansão, que coloca o Estado de São Paulo como responsável por mais de 90% da produção nacional. No período de 2007 a 2017 a produção paulista de amendoim cresceu em média 12% ao ano<sup>1</sup>. Esse crescimento é permeado por retração de safra como as dos anos de 2010 e 2014 e por outras que indicam crescimento como as registradas nos últimos anos (Figura 1). Os ganhos na produtividade média também contribuíram de forma considerável para os resultados alcançados: em 2007 foi registrada a média de 2,4 t/ha e no último ano 3,7 t/ha<sup>2</sup>.

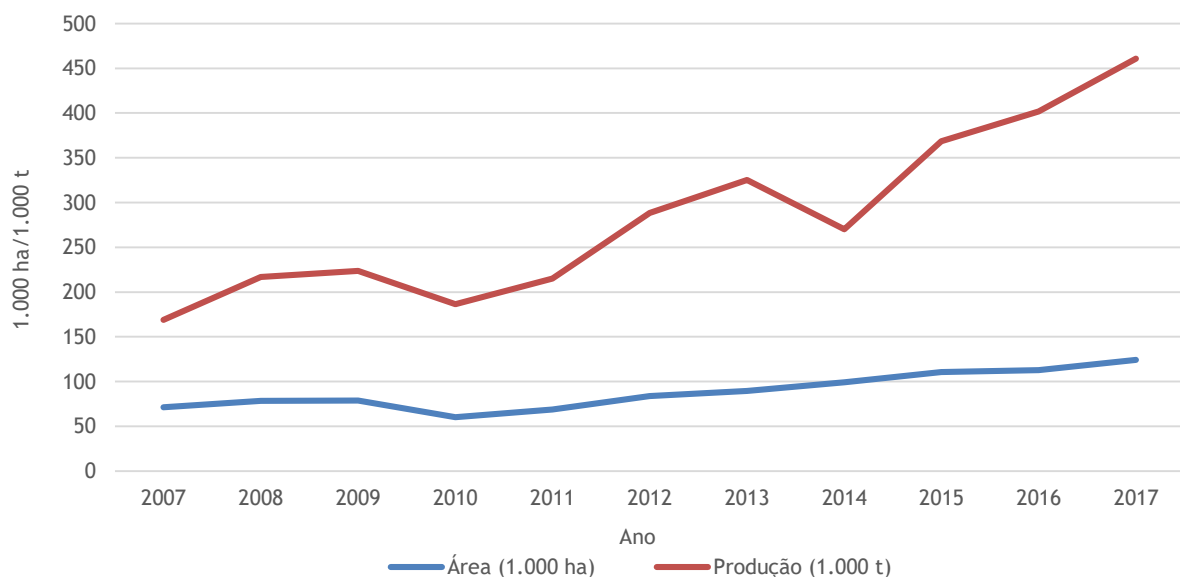


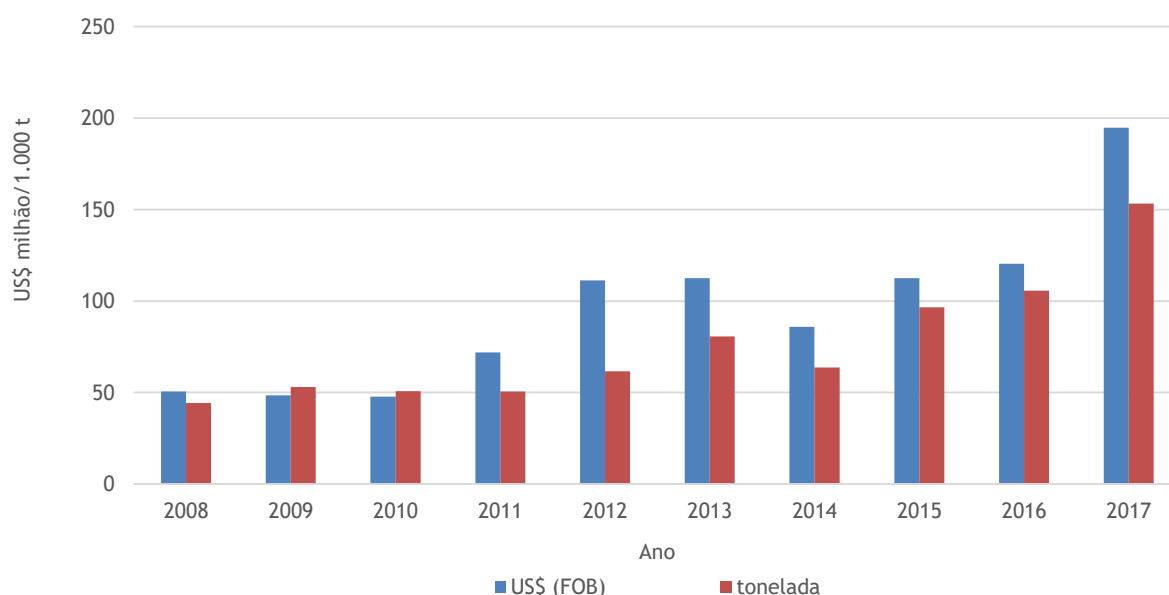
Figura 1 - Área Plantada e Produção de Amendoim em Casca, Estado de São Paulo, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=1](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1)>. Acesso em: fev. 2018.

O avanço da produção é impulsionado pela demanda do mercado externo que tem como destino entre 60% e 70% do total de amendoim produzido. Essa ampliação acompanha o comportamento das exportações do agronegócio paulista que, em 2017 comparado a 2016, registrou alta de 5%, totalizando US\$18,84 bilhões, que corresponde a 37% do total

das exportações de mercadorias realizadas pelo Estado de São Paulo. Nesse universo, pautado pelo complexo sucroalcooleiro, que representou 43% das exportações do agronegócio paulista de 2017, a mercadorias relacionadas à produção de amendoim, o amendoim descascado e o óleo de amendoim em bruto atingiram em torno de 1% daquele total<sup>3</sup>.

Para o amendoim descascado, as exportações realizadas a partir de 2014 apresentaram comportamento de alta, tanto para volumes quanto para valores. Nos anos de 2015 e 2016 foram exportadas, respectivamente, 97 mil toneladas e 106 mil toneladas, revelando alta de 9%. Porém, ao se observar os valores exportados, a mesma comparação indica aumento de apenas 7% e, assim, cotações abaixo das registradas em 2015 (Figura 2).



**Figura 2** - Exportações de Amendoim Descascado, Brasil, 2008 a 2017.

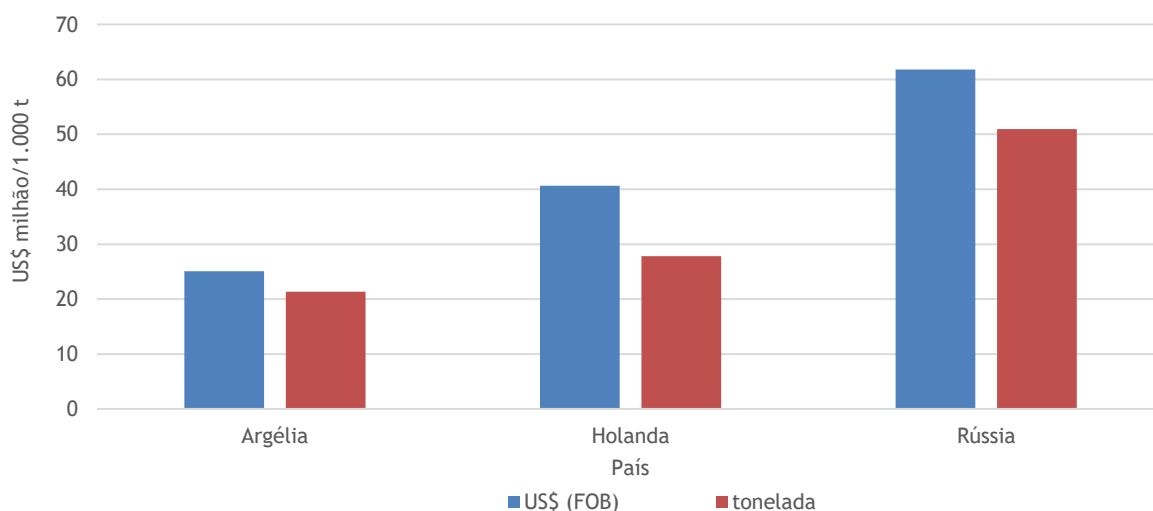
Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: fev. 2018.

Em 2017 as cotações retomam condições mais favoráveis e os valores exportados registram aumento de 61% em relação ao ano de 2016. Por outro lado, ao se considerar os volumes exportados verifica-se aumento de 45%; realidade composta pelos resultados alcançados na safra paulista 2016/17, quando foram produzidas 461 mil toneladas de amendoim em casca, 15% a mais que a produção registrada na safra anterior (Figura 1).

As exportações de amendoim descascado do ano de 2017 mantiveram tendência formada nos últimos três anos e ficaram concentradas em sete países que, juntos, representaram 86% do total das exportações<sup>4</sup>. Desse conjunto, três países se destacaram: Argélia, Holanda e Rússia. Ao se considerar as informações referentes a esses países, destino de 65% das exportações, é possível observar que a Holanda, entreposto comercial europeu, ofereceu a melhor relação preço/quantidade em um mercado caracterizado pela demanda

por qualidade e destino de 18% do total exportado (Figura 3). Cabe destacar a importação em condições semelhantes de outros países membros da União Europeia, bloco econômico que representou 32% das exportações brasileiras de amendoim descascado.

Em 2017, a Rússia, o principal importador do amendoim brasileiro, respondeu por 33% do total, com negociações próximas, porém inferiores, aos valores registrados para a Holanda. Já a Argélia, destino de 14% dos volumes exportados, registrou apenas 13% do montante em valores, condicionado por cotações inferiores vinculadas à qualidade do produto demandado por esse país (Figura 3).

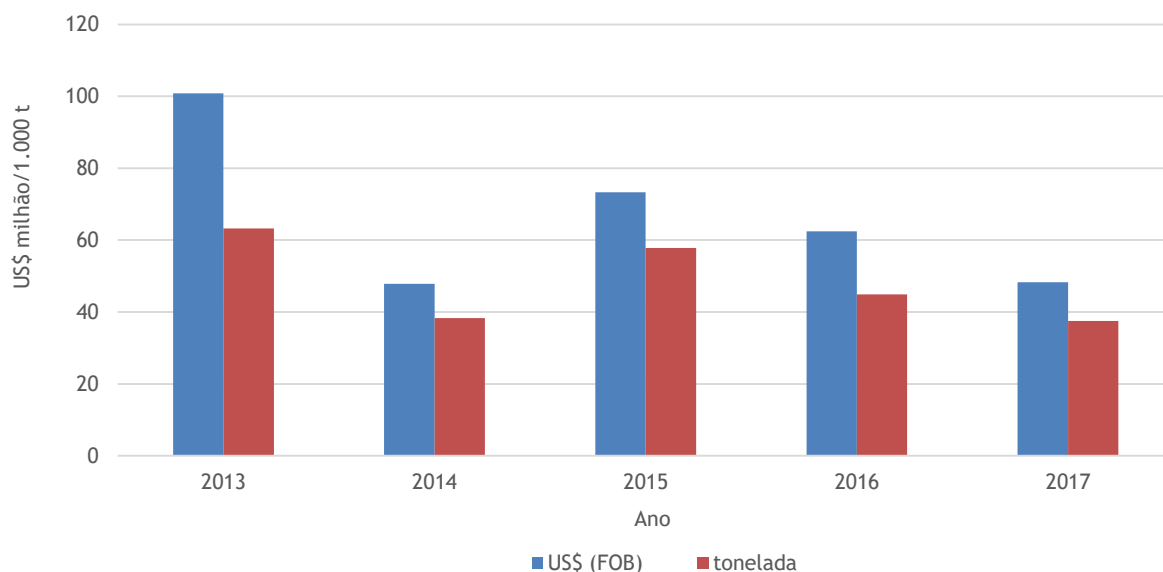


**Figura 3** - Principais Destinos das Exportações de Amendoim Descascado, Brasil, 2017.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior -MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: fev. 2018.

Conforme pode ser observado na figura 4, em 2017, as exportações de óleo de amendoim bruto registraram retração de 16% na quantidade, acompanhando o comportamento de 2016. A retração também é verificada no total em valores exportados, em torno de 22%, e quando comparados os resultados com o ano de 2016, observa-se o recuo no valor por tonelada exportada.

Diferentemente das exportações de amendoim em grão, o óleo de amendoim tem espaço mais restrito na pauta de importações dos países e seu consumo está relacionado às características e particularidades culinárias das regiões e nações. Dessa forma, o destino das exportações brasileiras vem sendo dominado por dois países, Itália e China. Em 2017 a Itália representou 60% das exportações, 16% a mais que os volumes registrados em 2016. Por outro lado, em comparação a 2016, a China, destino de 38% das exportações de óleo de amendoim em 2017, reduziu em 42% suas importações do produto brasileiro; comportamento influenciado pela produção e pelo consumo doméstico chineses, o principal produtor e consumidor mundial de amendoim e seus derivados.



**Figura 4** - Exportações de Óleo de Amendoim Bruto, Brasil, 2013 a 2017.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior -MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: fev. 2018.

O desempenho das exportações, especialmente do amendoim descascado, a principal mercadoria da cadeia de produção, está diretamente relacionado ao comportamento da produção agrícola, não só por conta do comportamento das lavouras e dos volumes produzidos com reflexos no aumento das safras, mas também na qualidade e padrões alcançados propiciando acesso aos mercados de melhor remuneração. Para a safra 2017/18, em andamento, as previsões do Instituto de Economia Agrícola (IEA), realizadas em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)<sup>5</sup>, indicam aumento na área plantada e na produção, estimada em 482 mil toneladas, 6% superior que a safra anterior.

<sup>1</sup>Cálculos elaborados pela autora com base nas estatísticas de produção do: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=1](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1)>. Acesso em: fev. 2018.

<sup>2</sup>Op. cit. nota 1.

<sup>3</sup>OLIVEIRA, M. D. M.; ANGELO, J. A.; VICENTE, J. R. Balança comercial dos agronegócios paulista e brasileiro no ano de 2017. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-12, jan. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-03-2018.pdf>>. Acesso em: fev. 2018.

<sup>4</sup>SAMPAIO, R. M. Amendoim: exportações do grão em alta e do óleo em queda. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 1-4, mar. 2017. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-11-2017.pdf>>. Acesso em: fev. 2018.

<sup>5</sup>MARTINS, V. A. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2017/18 e levantamento final, ano agrícola 2016/17, novembro de 2017. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-13, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-06-2018.pdf>>. Acesso em: fev. 2018.

**Palavras-chave:** amendoim descascado, óleo de amendoim, safra, produção, comércio exterior.

Renata Martins Sampaio  
Pesquisadora do IEA  
[renata@iea.sp.gov.br](mailto:renata@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 01/03/2018